

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇOS DA ASSIGNATURA  
(SEM ESTAMPILHA)

Anno 2300 reis, semestre 13400, trimestre 700 reis.  
(COM ESTAMPILHA)  
mo 33100 reis, semestre 13550, trimestre 775 reis.  
Brasil—A mo 73000 reis.

DIRECTOR

A. J. A. Machado

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Annuncios e correspondencias cada linha 30 reis; repetições 20 reis.  
Numero avulso 40 reis. As publicações litterarias são publicadas gratis, recebendo-se na redacção duas exemplares.  
As assignaturas são pagas adiantadas.

GUIMARÃES, 22 D'OUTURO

## Indifferentismo dos governos para com Guimarães

Guimarães, a patria de aguerridos e denodados guerreiros, de vultos venerandos, de heroes preclaros que, em tempos saudosos e gloriosos do passado, exaltaram e exalçaram o nome portuguez nas assignaladas e bem feridas pugnas dos campos da batalha, nos certames das sciencias e das artes, no tirocinio das industrias.— Guimarães, este padrão de glorias portuguezas, esta joia preciosa da corôa de Portugal, está votada pelos governos portuguezes ao abandono, ao ostracismo, ao indifferentismo.

Todos os governos fitam seus olhos complacentes e gratos sobre Guimarães quando tem de *uendigar-lhe* uma obsequiosidade, um sacrificio, ou um neputado de *feiçào governamental* para com o seu voto applaudir e approvar os vexames

governativos e as imposições tributarias; quando porém Guimarães precisa do mais pequeno melioramento, quando pede a mais insignificante cousa que imaginar-se possa, esses governos olham com desdém, com indifferença, e com a mais negra ingratião voltam-lhe as costas.

E' inconcebivel, é inerivel este indifferentismo, esta desconsideração systematica de todos os governos para com a cidade em que vagira a infancia da monarchia de Portugal!

Se Guimarães possui alguns melioramentos, deve-o á iniciativa, á actividade particular de seus laboriosos filhos, incansaveis pelo augmento e prosperidade da sua patria.

Se temos a viação accelerada, se gozamos das vantagens de um caminho de ferro, não o devemos á protecção nem ao favor de nenhum governo.

Se apresentamos uma exposição industrial, a primeira concehla do paiz, que mais parecia districtal do que concehla, na opinião da imprensa do paiz, não a devemos á iniciati-

va governativa, mas sim á actividade particular, á nossa actividade propria.

Os poderes publicos d'este malfadado paiz, só conhecem Guimarães para lhe pedir sacrificios, impostos, contribuições e vexames.

Os poderes publicos d'este desditoso paiz não só não protegem Guimarães, não só não coadjuvam a sua iniciativa particular, mas até pelo contrario muitas vezes lh'a tem querido impedir, estorvar e embaraçar!

Os poderes publicos d'este infeliz Portugal promettem tudo quando pretendem *recrutar* um deputado, mas depois de servidos não dão nem cumprem nada do que prometteram.

E o que faz o actual teem feito sempre os anteriores governos; é *molestia hereditaria!*

Prometteram-nos uma escola industrial; e nada!

Prometteram-nos um regimento; e nada!

São tão *coherentes* que até um pequeno melioramento que não augmenta despesa ao Estado, antes a diminue, como já demonstramos, como é a con-

ducção do correio no caminho de ferro em vez de vir em carroças, — até esse nos negam, mentindo descaradamente, cynicamente, impudentemente ao paiz, dizendo-lhe que é preciso gastar mais 400 e tantos mil reis quando ha economia a fazer, como já provamos.

E' até onde pôde chegar a teimosia systematica da perseguição e indifferentismo intransigente dos governos relativamente a Guimarães.

## O OPEPARIO

Eu gosto mais da blusa grosseira que lhe cae dos hombros do que da casaca de corteção.

O trabalho é o alimento das almas energicas e severas.

O homem que trabalha para preencher o necessario á vida—é honesto.

O que, pelas economias, prepara uma velhice tranquilla e independente—é bello.

O que trabalha para a educação de seus filhos, abrindo-lhes, e a cara esposa, um futuro ao abrigo das miserias—é sublime.

Junto á banca do trabalho todos são eguaes.

A officina é um templo onde os povos trabalham para o edificio enorme do futuro.

O estrangeiro ali deixa de o ser—n'aquelle recinto todos são ir-mãos.

O trabalho coligou-os—amam-se.

O clarão santo das fadigas cahiu-lhes sobre a fronte, enfeitando-lhes o peito de aspirações modestas.

O operario é o homem mais util da sociedade. E' quasi um bem-feitor!

O galardão unico a que almeja é a tranquillidade e a abundancia, lá em casa...

Nada para si: tudo para a consorte e os pequenos!

Os seus musculos teem as temperas fornidaveis do inflexivel! Poucas vezes sentem o cansaço.

Não o amedrontam as calmarias ardentes do estio nem as rajadas frias do inverno.

O suor que lhe banha a fronte tostada, cahe-lhe sobre as curvas de seu nome ignorado, brunindo o e dando-lhe a limpidez firme das laminas de aço polido.

Este suor, ao fim das fadigas, muito depois que elle cahir no descaço eterno, será ainda a grande aureola que ha de encher de prestigio o nome de seus filhos...

rão sua parte na immortalidade da ordem.

Como porem é estranha essa immortalidade! Nos *Exercícios espirituaes* ao menos brilham ainda os traços do enthusiasmo passado. Nas *Constituições*, tudo é frio, gelado como es sas galerias de catacumbas, nas quaes se dispõe symmetricamente vastos ossarios. Tudo isto é ingenuamente construido; imitam-se os edificios que o sol da vida allumia; por desgraça elles são feitos com os restos dos mortos; e uma sociedade assim estabelecida pode durar muito tempo sem se gastar, porque o grande principio de vida lhe tem sido restringido desde o começo.

Loyola, antes de proclamar uma das suas regras, deposita-a solemnemente, durante oito dias, no altar; ou se tracte do principio de sua lei ou d'um regulamento d'escola, do cargo do enfermeiro, do porteiro, do sachristão ou do confessor, dá a cada uma d'estas cousas uma authoridade sagrada, humilhando assim os grandes para exaltar os pequenos.

Em sua legislação, encontraes o mesmo temor d'espirito que em seus livros d'ascetismo.

(Continua).

## FOLHETIM

ORIGENS

### JESUITISMO

IGNACIO DE LOYOLA

OU

OS EXERCICIOS ESPIRITUAES

FOR

EDGAR QUINET

Versão livre de — *Attila*

Continuação do n.º 34

No principio é preciso abster-se de propor como exemplo aquellos que, dado o primeiro passo, teem sido levados a entrar na ordem; é isso ao menos o que é mister *ocultar até ao fim*. (3) Se se tractar de pessoas de consideração ou de certos nobres, (4) não lhes dar os *exercícios completos*.

Em todos os casos, convem mais que o instructor não contrarie essas pessoas, ou vá ter com essas pessoas, porque a cousa assim é mais *facilmente secreta*. (5)

E para que pois tantos se-

(3) Certo hoc postremum tacendum (Directorium pag. 18).

(4) Et quidam aliquando nobiles (pag. 67).

(5) Quia sic facilius res celatur. (pag. 75).

gedos nas cousas de Deus? A respeito do grande numero, a primeira cousa a fazer ou metter na solidão cellular aquelle que é destinado aos exercicios. Ali, separado da vista dos homens, e principalmente dos seus amigos, (1) só deve ser visitado pelo inspector, e por um criado calado, que não abrirá a bocca senão sobre os objectos do seu serviço. N'este isolamento absoluto, metter-lhe nas mãos os *Exercícios espirituaes*, depois abandonal-o a si mesmo. Todos os dias o instructor apparecerá um momento, para o interrogar, excitar e impellir mais ávante n'este caminho sem regresso.

Emfim logo que essa alma esteja assim desterrada, fatigada, que ella mesma tenha imitado Loyola, que sinta o nó irresistivel; logo que esteja sufficientemente desarraigada, e que, para fallar como o *Directorium*, succumbe na agonia, (2) admiração o triumpho d'essa diplomacia sagrada! O caracter do instructor muda rapidamente; primeiramente elle opprimia, excitava, inflammava, irritava agora que tudo está consegui-

do, é mister apparentar uma habil indifferença.

Não, nada mais profundo, eu deveria dizer mais infernal tem sido inventado, do que esta paciencia, esta lentidão, esta frieza, no momento de apanhar esta alma que já não pertence a si mesma. E' bom, diz o *Directorium*, «deixal-o então respirar um pouco. (2) Logo que «tenha tomado alento até certo ponto,» (3) é a occasião favoravel: porque não convem que seja «sempre torturado.» (4)

Quer dizer que quando essa alma agonisante se tenha abandonado completamente, lhe deixeis friamente a escolha; é mister que u'esse instante de demora, ella conserve precisamente bastante a vida para se se julgar ainda livre para renunciar a si mesma pena sempre. Que ella volte se quizer para o mundo, que se aggregue em outra ordem, se isso lhe agradar mais; as portas lhe estão abertas, agora que está preza pelos mil laços que o instructor estreitou em volta d'ella. O prodigio é que-

(2) Si nendus est aliquando respirare (pag. 215).

(3) Cum deinde quodam modo respirat (pag. 223).

(4) Non semper affligatur (pag. 215).

rer que esse coração extenuado recupere um resto de liberdade, para se precipitar por si mesmo na eterna servidão.

Imaginae tudo aquillo que a vossa memoria vos recordar de combinações machiavelicas, e dizei se achaes alguma cousa que exceda a tactica d'esta ordem especialmente na conquista da alma.

Eis o individuo subjugado; trata-se de saber o que elle vem a ser no seio da sociedade; o que nos conduz ao rapido exame do espirito das *Constituições*. (1) Um lance do genio de Loyola é ter começado por prohibir a seus discipulos a entrada nos cargos ecclesiasticos; só por esta palavra elle estabelece uma Igreja na Igreja tirando aos seus toda a esperança fóra da companhia, sabe que vae encher os d'uma ambição infinita para a authoridade da ordem. Porisso que cada um está encerrado no instituto de Jesus é bem preciso que cada um trabalhe com uma energia extraordinaria para engrandecer, adoçar, e glorificar sua prisão; nenhum sera Bispo, em Cardeal, nem Papa; todos te-

(1) Regulas sociatis—Regulamento da sociedade.

A's vezes, contam ao operario umas historias sublimes do uns trabalhadores chamados Newton, Fulton, Morse, Gutenberg, e então, um grande clarão reflecte-se-lhe no rosto, aloga-lhe a alma e murmura: —Porque não hei-de eu tambem ser como elles?

Ana alegre, jovial. A vida nunca lhe é um fardo, porque o homem que trabalha não tem tempo para aborrecer-se.

O operario é na grande officina do trabalho o maior vulto. A humanidade deve-lhe a melhor parte do adiantamento.

Muitas vezes chamam-n'o bruto, mal educado, porque elle só sabe dizer o que pensa—a verdade sem atavios.

O trabalho perseverante faz d'um homem honesto — um heroe.

O homem laborioso é geralmente honrado.

Para conhecer-se o individuo, basta indagar se elle trabalha.

A infolencia avilta e corrompe, o trabalho ennobrece, glorifica.

O homem que não trabalha é mutil, mais ainda: é um fardo que a sociedade carrega ás costas.

Na grande banca dos homens que trabalham tremula um estandarte glorioso.

A. C.

### ALMAS DO OUTRO MUNDO

Fundou-se em Londres uma sociedade de trabalhos psychicos cuja missão é estudar os phenomenos de percepção do pensamento, o mesmerismo, as aparições e as casas que ellas frequentam.

Eis um resumo de um d'esses trabalhos, obra de um medico novo, publicada sob o titulo *A Humanidade posthuma*.

Não admitindo a allucinação como causa unica das aparições espectraes que foram observadas na antiguidade, na idade media e mesmo nos tempos modernos, acredita o auctor, como os theosophos da India, n'uma imagem viva e fluida reproduzindo a nossa forma exterior e a nossa organização interna.

Nos casos de somnambulismo, esta imagem, desligada do corpo immovel, divagará ao longe, e seria assim a causa da dupla vista.

Nos casos de morte violenta particularmente, este duplicado de nós mesmo, este phantasma teria uma existencia fixa, porque seria tanto mais vivo e energico quanto a origem vital fosse mais potente no momento em que se formasse.

Asseir funda-se em que nenhum movimento se perde ou destroe na natureza; sempre ficam vestigios, a vibração prolonga-se, e a personalidade interna que se manifesta nos phenomenos somnambulescos de desdobramento, continuaria, segundo elle acredita, por muito tempo, mesmo depois da morte.

A constituição fluida do phantasma daria então a explicação de muitas particularidades que elle apresenta, como a de atravessar sem esforço as portas e as paredes. Este phenomeno não parece mais extraordinario a Assier que o do hydrogenio atravessando a platina, o mais denso dos metaes.

Mas este phantasma errante que elle chama o *posthumo*, esta copia gaziforme do corpo humano não é eterna. A luz e outros agentes desagregam-n'o

pouco a pouco; rodeando de forças physicas e chemicas da atmospheria, entre molecula no grande todo; é de alguma forma um echo fugitivo da nossa vida, um reflexo ondulatorio das nossas energias. Ha esta objecção: Mas você viu já phantasmas? O dr. Assier responde com grande collecção de factos verdadeiramente espantosos.

Eis a existencia das almas do outro mundo explicada scientificamente, digo, com apparencias scientificas.

Quem dirá agora que as historias do outro mundo são contos da carochinha?

### As paixões

Uma das condições do nosso organismo é experimentar necessidades.

A consequencia resultante da existencia dos nossos orgaos é o exercicio d'elles; o exercicio occasiona perdas e estas a seu turno exigem reparação, d'aqui nasce o desejo e este domina a vontade persistente que determina a paixão.

Georget diz que as paixões dependem exclusivamente do desejo e se limitava a duas diviões: a ambição e o amor.

Gali e Spurzheim dizem que a paixão é um modo de *quantidade* e a afeição um modo de *qualidade*.

A felicidade é a realização dos nossos desejos; satisfeitos elles, vem o oborrecimento, exgotados todos os gozos vem a sacração; aborrecidos e saciados temos dado os primeiros passos para o marasmo e para a morte.

Para podemos ser felizes é preciso que a vida seja semeada de desejos, que não possam satisfazer-se sem luta. O rico que satisfaz todos os seus desejos é tão infeliz como o pobre que nenhum satisfaz.

O prazer não pode ser continuo mas pode repetir-se.

Com o uso moderado dos prazeres o cerebro conserva-se em bom estado, reage sobre todo o organismo conservando em equilibrio todas as suas funções.

Abusando do prazer o cerebro recebe uma impressão profunda e no epigastro produz-se uma contracção dolorosa. N'este estado o organismo ressent-se profundamente e manifesta-se pelos affectos no exercicio dos diferentes orgaos. A concepção torna-se nulla; as afeições desapparecem e a voz expira nos labios; os membros recusam toda a energia; depois a respiração e a circulação tornam-se difficéis, muitas vezes obrevecem syncopes que sustam a acção do cerebro por mais ou menos tempo, algumas vezes a idiotia coroa a existencia miseravel do individuo que ceva todas as suas paixões e uma morte mais miseravel ainda vem terminar-l'a.

Narciso Fejo.

### Os nihilistas russos

Terminou recentemente em S. Petersburgo o julgamento de quatorze nihilistas, entre os quaes se contavam seis officiaes do exercito e duas mulheres; as audiencias realisaram-se em tão completo segredo, que, não obstante a importancia da questão, nenhum jornal se referiu ao julgamento.

O tribunal era composto de dez coroneis e do presidente do supremo tribunal. Um dos officiaes que compareceram ante o jury, o coronel Aschenbrenner, compromettera-se a fazer tomar parte os soldados, collocados sob o seu commando, na revolução, apenas ella rebentasse.

### A ACTUAL COROA VISIVEL DO SOL

Desde março que se observa em volta do sol uma coroa luminosa colorida.

A coroa avermelhada concentrica ao sol é a manifestação mais simples do phenomeno e só apparece sob esta forma geometrica quando o sol está a uma grande altura acima do horizonte, no meio do céu sufficientemente puro.

Mas quando o sol declina, o arco inferior da coroa alarga-se e torna-se mais intensa, emquanto que, por baixo sobre o horizonte, nasce uma zona do mesmo colorido que se alarga para o lado da coroa, e attingido-a estende-se para todos os lados e acaba por englobal-a;

Durante esta deformação, o espaço brilhante inferior, branco, ligeiramente azulado, fica sensivelmente circular.

Talavia o sol parece já não occupar o centro, mas um ponto cada vez mais proximo do bordo inferior.

Finalmente quando o sol chega ao horizonte, o circulo inferior da coroa fica tangente ao horizonte, no ponto em que o sol desaparece.

No intervallo do colorido modifica-se de um modo continuo: passa primeiramente pela cor chamada amarello de Napoles e torna-se depois em amarello escuro.

Depois do occaso do sol a coroa desaparece, o colorido funde-se com as cores do sol poente, mas fazendo recordar a maior parte das vezes nas regiões superiores as cores rosadas dos bellos crepusculos do inverno passado.

Estas observações parecem indicar que o phenomeno se realisa em uma grande altitude.

E' esta a hypothese de mr. Forel.

Para que o phenomeno seja mais visivel basta servir-se de um pedaço de cartão preto, que occulte á vista o disco do sol, observando o céu ao mesmo tempo.

A explicação mais plausivel d'este phenomeno é a existencia de particulas tenuissimas de um diametro medio quasi constante, lançadas pelo vulcão Krakaton para as altas regiões atmosphericas.

### NOVO APPARELHO D'INCENBRIOS

Verificou-se em Madrid a experiencia d'um novo aparelho, para acudir aos incendios, denominado «Mata-fuego».

Consiste em uma pyramide de uns 16 metros de altura, formada por cavaletes de madeira, que se tiram e põem com bastante rapidez.

Para dirigir a agua os bombeiros collocam-se em uma plataforma existente no vertice da pyramide.

Serve tambem para salvar as pessoas e moveis das casas incendiadas.

Uma das accusadas, a sr.<sup>a</sup> Figner, presume-se que foi a alma de todas as conspirações desde 1878; a sua propaganda entre os officiaes do Caucaso foi coroada de successos extraordinarios. Em 13 de março de 1881 deu asylo a Soukhanof e a Sophia Perofkna.

Os seis officiaes e as duas mulheres foram condemnados á morte, e os outros a trabalhos forçados na Siberia.

### EM VOLTA DO REINO

Em Pouza, concelho de Barcellos, dois individuos que requestavam a mesma mulher, encontraram-se á porta da pretentida Julieta, disparando um d'elles um tiro contra o seu rival.

A carga apanhou o rosto e um braço do infeliz antagonista, que ficou horrivelmente disforme.

Um carpinteiro, que trabalhava na rua de Santa Margarida, em Braga, foi colhido por uma pedra que lhe esmigalhou o cráneo.

O infeliz operario falleceu poucos momentos depois de ter dado entrada no hospital de S. Marcos.

Não se realizou o duello entre os ill.<sup>mos</sup> snrs. João Santiago e Francisco Regala, por causa d'umas corridas.

Dadas as explicações, que foram exigidas por parte do sr. Santiago, os *duellistas* não se bateram.



**Manuel Carqueja**

Dolorosamente impressionados pelo passamento do ill.<sup>mo</sup> sr. Manuel de Sousa Carqueja co-proprietario e fundador do *Commercio do Porto*, vimos hoje prestar a nossa homenagem a esse vulto venerando da imprensa jornalística, cuja perda lamentamos profundamente.

Espirito dulcissimo e precioso, intelligencia robusta, activa e energica, Manuel de Souza Carqueja foi, enquanto a saúde lh'o permitia, o motor principal do *Commercio do Porto*, concorrendo, poderosamente com a sua collaboração para a viabilidade d'aquelle jornal.

A' illustre redacção do *Commercio do Porto* enviamos o nosso sentido pezame.

### Noticiario

#### Monumento a D. Afonso Henriques

Já chegou a esta cidade o projecto do monumento que hade ser erigido a D. Afonso Henriques.

O pedestal é de forma oitavada, e toda a sua decoração obedece rigorosamente ao estylo romanico, como o mais usado nas construcções civis e religiosas do principio da monarchia. De cada angulo do referido pedestal sobresaem duas columnas, meio embutidas no macisso do dado, caracterizando a ornamentação dos capiteis e da moldura a justeza d'aquelle estylo. Na frente destaca-se o braço de D. Afonso Henriques, vendo-se por baixo d'elle a dedicatória do monumento em caracteres da epoca.

O monarcha, em attitud nobre energica, representa-se com os trajes de cavalleiro da idade media, de coia de malha e pequeno capacete,

pendendo-lhe dos hombros o manto real.

A figura, com as duas mãos reunidas, apoia-se sobre o escudo de combate, empunhando em uma d'ellas a espada.

O monumento deve ter a altura total de seis metros, medindo a estatua 2<sup>m</sup>, 20.

Os auctores do projecto Japresentam á commissão tres orçamentos, conforme os materiaes que tiverem de ser empregados. Em todos elles o pedestal será de lioz ou vidro, differindo apenas o preço com relação á estatua, que poderá ser de bronze, de marmore de Italia ou de lioz.

No primeiro caso, o monumento importaria em 7:200\$000 reis, sendo a estatua em bronze a preferida pelos dous artistas. Quando, porém, a commissão se decide pela estatua de marmore, optam porque se execute em lioz, em consequencia não só do seu melhor effeito em escultura monumental, como tambem por ser de uma duração incalculavel, visto aquelle material não se salitar, como succede com o marmore de Italia, se bem que o lioz seja mais difficil de trabalhar.

Os dois orçamentos restantes são menores do que o producto da subscripção.

Segundo o projecto, o monumento não terá grade, devendo assentar sobre uma pequena elevação de terreno arrelvado, preservado pela competente *hardure*.

Agora que o projecto tem de ser submettido á apreciação da illustre commissão, não podemos deixar de manifestar a nossa opinião a respeito da materia prima da estatua.

O projecto é acompanhado de 3 orçamentos, conforme os materiaes que tiverem de ser empregados na estatua, que deve ser de bronze, de marmore de Italia ou de lioz.

Nós manifestamo-nos pela estatua de bronze, embora seja mais dispendiosa, acompanhando portanto a opinião do architecto e do escultor.

Cremos que a digna commissão conseguirá do governo o bronze para a estatua, porque não é isso novo entre nós.

Tambem nos parece acertado que a primeira pedra do monumento seja lançada no dia do centenario de S. Damaso, não deixando assim a cidade de Guimarães passar em claro um dia que merecia pomposas festas.

### Fallecimento

Falleceu hontem de madrugada a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Bernardina da Costa, esposa do ill.<sup>mo</sup> sr. Manoel José Dias Pimenta que ha dias falleceu n'esta cidade, e sogra do ill.<sup>mo</sup> sr. Antonio de Carvalho Guimarães, negociante d'esta praça.

Lamentando a dupla dôr que soffreu esta familia, enviamos o nosso sentido pezame ás filhas e genro da fallecida.

### Barbarismo

Apesar dos repetidos protestos que temos feito contra o barbaro systema de se abater as rezes no matadouro, o processo das marteladas continua em scena, tendo-se ordenado simplesmente que na occasião do *sacrificio* se fechem as portas do matadouro, como se estas providencias obstassem ao soffrimento das rezes!

A introdução do systema adoptado no Porto e outras cidades do reino, não é tão dispendiosa que exija uma verba especial no orçamento, nem tão difficil que não possa ser posta em pratica no matadouro de Guimarães.

Esperamos que a ex.<sup>ma</sup> camara tome em consideração este pedido, que reforçamos pela quarta vez.

Sociedade Martins Sarmiento

Matricularam-se na aula nocturna de desenho profissional da Sociedade Martins Sarmiento 5 pintores, 4 carpinteiros, 2 marceneiros, 5 alfaiates, 3 ourives 1 fundidor, 1 pedreiro, 1 cuteleiro e 1 estuador.

Theatro

No theatro de D. Affonso Henriques ha no proximo domingo um espectáculo e concerto, em beneficio d'uma familia estrangeira, necessitada, que é digna de toda a commiseracao.

Uma troupe de amadores vimaranenses auxiliará a desditosa familia no espectáculo.

Enfermidade

Está gravemente doente com uma hemoptise um sobrinho do Illm.º Sr. Augusto Mendes da Cunha, acreditado negociante d'esa cidade.

Desejamos as suas melhoras

Aos srs. zeladores municipaes

O largo de S. Sebastião, aos sabbados, transforma-se em um verdadeiro campo de pastagem, e por isso pedimos aos srs. zeladores municipaes que façam cessar tal abuso.

Bom Jesus da Costa

Hontam pelas 2 horas e meia da tarde veio em procissão de penitencia a esta cidade a imagem do Bom Jesus, da Costa.

Era acompanhado por cerca de mil pessoas.

Aurora do Tejo

Recebemos o n.º 3 d'este bem religido jornal, que se começou a publicar em Gavião.

Desejamos longa vida ao collega e agradecemos a sua visita.

Bello divertimento!

No domingo ultimo houve uma corrida de touros em Cadiz; morreram 17 cavallos!

O bandarilheiro Avoles foi espetado n'uma perna pelo terceiro touro!

O quarto saltou a trincheira, ferindo e pisando um grande numero de pessoas!

O quinto touro colheu um picador de vara larga, fazendo-lhe tres ferimentos, sendo dois de bastante gravidade; foi recolhido á enfermaria!

O setimo touro saltou tambem á trincheira, ferindo um guarda civil, um sereno a quem fracturou um braço e lhe atravessou um hombro com um pau.

O espada Lavi, foi tambem colhido, mas felizmente não ficou ferido.

Y vivan los toros!

Nomeações

Foram ultimamente nomeados: juiz do supremo tribunal de justiça o exm.º snr. dr. Cunha Rivara, e presidente da Relação o exm.º snr. dr. Holbeche.

Suas ex.ªs foram juizes de direito n'esta comarca, deixando gratissimas recordações a todos os vimaranenses, em nome dos quaes felicitamos s. ex.ªs

A Estação

Publicou-se o n.º de 16 d'outubro d'este excellente jornal de modas para as familias, cujo sumario é o seguinte:

Toilettes para sarau - Tapete bordado a ouro posse plano - Sain arregaçada para - costume Bolsa á pompadour - Flor bordada para o tapete - Renda larga - Costume guarnecido de alamares - Costume com blusa sobre todo - Gestinho para luvas - Costume com blusa franzida para menina - Costume de tecido Jarsez para menina - Chapéu á caçadora - Costume com blusa para menina - Matinée princeza - Costume com corpo aberto a collete - Costume de passeio, com jaqueta curta - Metade do bordado com applicações para o tapete - Avental guarnecido de bordado leve - Vestidinho com corpo blusa para menina - Vestidinho de crochet para menina - Vestidinho com corpo plissé.

Explicação dos dois figurinos coloridos: - Toilette para sarau com corpo afogado - Toilette para sarau com corpo decotado - Toilette casaca - Costume para menina - Costume para passeio.

Preço da assignatura: Um anno 45000 reis, seis mezes 25400, numero avulso 200.

Assigna-se na livreria de Ernesto Chardron - Porto.

Novo motor

O snr. Gorge W. Weaver, publicador do Citizen de Illion, N. Y., imprimiu no dia 26 de setembro p. p., com o auxilio d'um motor electrico, o primeiro jornal no mundo cujo typo fosse inteiramente composto por uma machina de compor typo. Esta machina com dois homens faz e trabalho de 3 ou 6 compositores ordinarios, e quasi tão bem como estes. Na cidade de New-York ha varias officinas que tem d'estas machinas, mas devido ao machinismo complicadissimo não funcionam regularmente.

ANNUNCIOS

EDITAL

A junta de Parochia da freguezia de S. Paio d'esta cidade.

FAZ saber que na casa das sessões da junta e na casa da camara, se acha patente por espaço de 10 dias a contar do dia 20 de outubro corrente, o orçamento ordinario d'esta junta, para ser examinado e fazerem as reclamações que julgarem convenientes.

Guimarães, 20 d'outubro de 1884.

O Presidente,

Manoel José da Silva Miranda

(77)

Alfaiate aos dias

JOÃO DA ROCHA OLIVEIRA, morador na rua de Traz-Gaia n.º 10, previne o illustrado publico vimaranense, que achando-se competentemente habilitado em tudo que diz respeito á sua arte de - alfaiate - se promptifica a executar toda e qualquer obra pelas casas de todos aquelles que se dignarem chamal-o.

(80)

AVISO

Casa Penhorista Vimaranense

144 - Rua da Rainha - 144

TODAS as pessoa que tem penhores n'esta casa com juros em divida, são prevenidas por este meio para viem satisfazer os mesmos juros até ao dia 5 de novembro, a fim de evitarem que os mesmos penhores sejam vendidos no leilão, que começará no dia 9 do dito mez.

(78)

Annuncio

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DISTRICTO DE BRAGA

SECÇÃO DE GRANDES REPARAÇÕES

FAZ-SE publico que no dia 5 do proximo futuro mez de novembro pelas 9 horas da manhã, na administração do concelho de Guimarães, perante o respectivo administrador e chefe de secção terá lugar a arrematação da calcetaria destinada a revestir uma vala na propriedade de Francisco Antonio de Souza da Silveira, no sitio dos Pombaes, suburbios da cidade de Guimarães.

Base da licitação 50\$000 reis

As condições e desenho acham-se patentes na secretaria da direcção supra designada.

Braga, 17 d'outubro de 1884.

O chefe de secção,

Antonio Santos d'Azevedo Magalhães. (79)

Caridade publica

Joanna Maria, viuva, de 90 annos, paralytica, moradora na rua da Arcella n.º 33, implora da caridade publica uma esmola pelo amor de Deus.

MUDANÇA

BERNARDO José da Silva, mudando da rua de S. Damaso a sua antiga officina de calçado, avisa os seus ex.ªs freguezes de que a mesma fica de hora avante localisada nos fundos da casa n.º 34 do largo da Oliveira, aonde, assim como no deposito do mesmo largo, se tomam encomendas de toda e qualquer obra, com cuja execução haverá pontualidade e esmero.

Guimarães, 29 de setembro de 1884.

Veaba de sahir á luz

THOMAZ RIBEIRO

Sons que passam. 4.ª edição. 1 volume . . . . . 600

DO MESMO AUCTOR

D. Jayme, poema, com uma conversação preambular pelo fallecido Visconde de Castilho. 1 volume . . . . . 800

A mesma obra, só o poema. 1 volume . . . . . 400

Vésperas, poesias diversas. 1 volume . . . . . 15000

Delfina do Mal, poema. 2.ª edição. 1 volume . . . . . 800

lirica de Ernesto Chardron editor

PORTO

EDITAL

A junta de Parochia da freguezia de S. Martinho de Leitões do concelho de Guimarães.

FAZ publico, por este edital, que o orçamento da receita e despeza do corrente anno de 1884, se acha patente ao publico por espaço de 10 dias a contar da data d'este, em casa do presidente da junta, bem como outro de igual theor na casa da camara d'este concelho de Guimarães para quem o quizer examinar e fazer as reclamações que lhe convier.

As reclamações devem ser apresentadas no referido prazo acima em casa do Presidente da junta de Parochia. A percentagem é de 12 por cento sobre as contribuições directas do Estado.

Junta de Parochia de S. Martinho de Leitões, 13 de outubro de 1884.

O presidente, Antonio Ferreira Reis. (74)

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA

ESTA companhia continúa a tomar seguros contra incendio sobre predios, estabelecimentos e moveis na cidade de Guimarães, aonde actualmente são seus correspondentes os snrs. Antonio da Costa Guimarães, F.º & Companhia, moradores na rua Nova de Santo Antonio numeros 147 e 149.

Porto 13 de outubro de 1884.

Os Directores,

Antonio Ribeiro Moreira, José Augusto Corrêa de Barros, João Martins da Costa. (75)

RODRIGO DE SOUZA MACEDO

BAZAR DA MODA

FAZENDAS

MUDEZAS

Cachemiras pretas e de cor para vestidos; failles, setins lisos e lavrados pretos e de cor; percaes para vestidos; damascos, cretones e outras fazendas para estofos; pannos brancos, lenços de malha e seda; sevillanas, madrilenas e capas; marquezinhas, fichous, etc.

Leques; laços e mantas, para homem e senhora; retroz; fitas, flores, rendas, tulles, sedas, cascos e todos os preparos para chapéus; guarnições para vestido e casaco; tiras bordadas, collarinhos e punhos; algodão de todas as qualidades; colletes para senhora; perfumarias, chá, stearina, etc.

89 - CAMPO DO TOURAL - 90

GUIMARÃES



QUEREM NOVIDADES? CHEGAM POR ESTES DIAS.

TYPOGRAPHIA  
DO  
COMMERCIO DE GUIMARAES  
RUA N. DE SANTO ANTONIO, 109  
GUIMARÃES



N'ESTA typographia, recentemente montada com variados caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como:—Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memorandums, etiquetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, editaes, cartazes, etc., etc.

**PAPEL PARA FUMAR**

JARAMAGO

HYGIENICO, PEITORAL E DESINFECTANTE

GRANDE NOVIDADE

A' venda nas principaes tabacarias

DEPOSITO EM GUIMARÃES

TABACARIA LUSO-BRAZILEIRA

9—RUA DE SANTO ANTONIO—9

N'ESTA casa ha sempre um bom sortido de tabacos de todas as fabricas nacionaes. Fazem-se vantajosos descontos para revender.



**CASA FELIZ**

DE

MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21

GUIMARÃES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautelhas de diferentes preços.

**FABRICA DE SABAO E VELAS DE CEBO**

De JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO—RUA DE COUROS, 16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em razão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmentar-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos seus consumidores.

Preços do sabão:—1.ª qualidade, 450 grammas (antigo arratel), 70 reis; 2.ª dita, 60 reis; 3.ª dita, 50 reis; 4.ª dita, 40 reis, e 5.ª dita, 20 reis.

A quem comprar de 15 kilos para cima, faz-se abatimento.

**A PRESTAÇÕES MENSAES OU SEMANAES**

**GRANDE EXPOSIÇÃO**

DE

**MACHINAS DE COSTURA**

DE

Luiz José Gonçalves Basto

48 E 50—RUA DE S. DAMAZO—48 E 50

(EM FRENTE DO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS)

**GUIMARÃES**

**Machinas de todos os auctores**

**ULTIMA NOVIDADE!**

Machinas de empregar folhos, de fazer meia, de pedal magico e de pedal de pen-dula.

Machinas de braço para sapateiro, com dois movimentos, e de casear.

Machinas de mão, ponto de cadeia.

Machinas de Hour-wer, para alfaiates e sapateiros.



**ULTIMA NOVIDADE!**

Machinas silenciosas d'agulha curva, de mão ou de pé.

Machinas «Auroras» que cozem a dois car-rinhos.

Machinas de todos os systemas conhecidos e modificados até hoje.

Machinas do verda-deiro systema «Sin-ger».

**A RAINHA DAS MACHINAS—DOMESTICA**

Neste antigo e acreditado deposito encontram-se machinas de todos os systemas, que se vendem por preços resumidissimos e sem competidor. Fazem-se grandes abatimentos.

**ENSINO GRATIS**

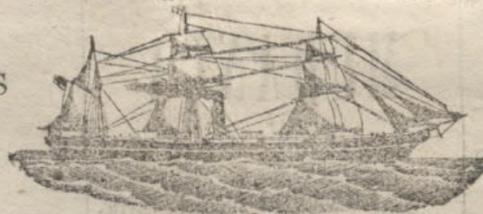
Concertam-se todas as machinas ainda mesmo não compradas n'esta casa. N'este estabelecimento encontram-se agulhas, oleo, retrozes, algodões e peças soltas para todos os systemas de machinas.

**GRANDES DESCONTOS A PROMPTO PAGAMENTO**

**COMPANHIA DA MALA REAL INGLEZA**

(Incorporada por carta real em 1840)

CARREIRA DE PAQUETES DE LISBOA



EM 7, 13 E 29 DE CADA MEZ

A COMPANHIA MAIS ANTIGA DE PAQUETES A VAPOR ENTRE

**Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata**

GUADIANA—A 6 de setembro, para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.  
NEVA—A 13 de setembro, para Pernambuco, Bahia, R. de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.  
TRENT—A 29, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trahordo para muitos outros portos. Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses n.º 23, ao agente William C. Tait. & Co., ou aos diferentes correspondentes em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães, o snr. LUÍZ JOSÉ GONÇALVES BASTO—em S. Damaso.

**VINHO HEMATOGENICO**

DE

J. B. BIRRA

Preparado com glicerina, lactina, folhas de noqueira, etc.

PARA combater a inapotencia, as affecções escrophulosas, dyspepsias, chlorose, anemias, lymphatismo, etc. Reanima as forças perdidas e facilita singularmente a digestão.

O bom exito obtido pelo—VINHO HEMATOGENICO—foi superior ás nossas esperanças.

Temos recebido um grande numero de attestados e declarações de facultativos respeitaveis que na sua clinica tem applicado em larga escala o nosso vinho, por onde se vê que o exito tem sido sempre extraordinariamente favoravel e demonstram á evidencia a superioridade d'este preparado sobre todos os outros analogos.

A' venda em todas as principaes pharmacias e drogarias. Deposito principal—Pharmacia H. J. Pinto & C.ª, Loyos, 36—Porto.

**AGUAS ALCALINO**

**GAZOSAS-LITHINAES**

DE

VIDAGO

Empreza auctorizada pelo governo

Premiadas na exposição de Vienna em 1873, na de Philadelphia em 1876, e com a medalha d'ouro na de Paris em 1878

ESTA agua, uma das mais acreditadas n'este genero, premiada com diplomas de merito nas exposições universaes de Vienna d'Austria e Philadelphia, obtendo mais n'esta ultima uma medalha, e analysada pelo merctissimo dr. Agostinho Vicente Lourenço, emprega-se nas affecções do figado, do estomago, temperamento lymphatico, cólica, calulos biliarios e urinarios, catharro da bexiga, riu, gotta, diabetis, ictericia, etc., etc. Abre o appetite e facilita a digestão.

AGENTE GERAL EM CALIFORNIA

ANTONIO RODRIGUES

613, Rua Greenwich, 613

(S. FRANCISCO)

**Pharmacia—DIAS**

RUA DA RAINHA



(Serviço permanente)

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE GUIMARÃES